

A IMPRENSA

25 DE JANEIRO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SE MESTRE.....6\$000

ANNO VII

Parahyba, 25 de Janeiro de 1903

N. 263

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos domingos.

Accéita toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

Pela Instrução

A instrução vale mais do que o reluzir da espada e as pontas das baionetas: aquella conquista pela convicção, estes dominam pela força.

BALNE

O genero humano tem ideias grandiosas, concepções felizes a realizar e a pôr em pratica.

Hoje são progressos que reuzem favoráveis a administração dos governos, amanhã objectivos que surgem consagrados pelas bençãos d'um povo, mais tarde sempre crescer, sempre progredir!

Assim é que segundo um grande estadista francez, «a humanidade estacionaria é um complexo de ruínas, um cumulo de esqueletos hirtos, soterrados na voragem dos tempos, sem produzirem nem fôgos fatuos».

E qual o sol que brilha aos nossos destinos, qual a estrella que nos orienta nesta jornada diaria onde os nossos olhos se desmaiam com tanta luz e os nossos passos se dirigem tão ouzados?

A Instrução!

Ella civilisa as sociedades rudimentares, immersas no somno da indiferença e imbuidas nas malhas de grosseiros preconceitos.

Ella reúne, qual cohesão bem dita, os homens quando se fragmentão pela orientação de ideias grosseiras.

Ella faz transformar a força bruta, instinctos de fera em verdadeiros codigos e instituições que regulamentam os povos civilizados.

Ella arranca o selvagem da floresta e dá-lhe o titulo, o premio de *homo civilis*.

Assim, a Grecia antiga era a gloria da humanidade quando apresentava as bellas crebrações de seus filhos, as suas escolas e Academias, e hoje anemica e esquecida vive apenas nutrida da tradic-

ção, assistindo ufana a narrativa de suas memorias.

A Italia, a bellissima peninsula, favorita de céos, embora tenha seo progresso estorvado pelas glaucas ontranhas do mais pernicioso anarchismo, entretanto sustenta suas instituições pelo progresso accentuado das letras, se desvahecendo com a antonomasia nascente de «grande patria do Direito».

A momentosa França das volubilidades e das novidades, embora machine a cada passo, a cada momento uma mudança, uma transformação, sem nunca fixar-se nas ideias, é sempre mundo pujante, patria grandiosa, porque a escola, as universidades, as fontes de instrução que possui, são laboratorios que não pairam, e a penna de seus escriptores são lanças e dardos que disparados em toda direcção, alem das fronteiras, em triumphos certos e decididos, garantem seo progresso e sua elevação.

E a Allemanha, a grande patria dos genios, a formosa Hellenia dos tempos modernos, astro de luz que espelha scintillações para as novas gerações?

Esta, se exprime um seo proprio filho, merito publicista, «não fosse a propaganda continua das escolas philosophicas propulsoras do atheismo, não fossem as reliquias da Reforma ainda corroendo-lhe as entranhas, e o mingua-do socialismo que lhe bate ao portico, se aparelhava para ser a Academia universal».

Logo, pela observancia pratica, incontestavel, certa e segura dos factos, é a instrução o elemento mais concorrente para o adiantamento do genero humano.

Fallamos porem em instrução no sentido genuino da palavra.

Não dizemos instrução a nemica e doentia que gera lagados e nunca gigantes, não em fontes egualas que preparam cabeças despovoadas e nunca cerebros possantes, mas dizemos o complexo de verdadeiros principios que cultivando os dotes da intelligencia, encaminhem tambem os enulos do coração.

E não podemos accentuar mais rössas expressões sobre o assumpto do que agora quando o Paiz em quadra normal favorece pelos Estados os seus filhos com titulos para a matricula dos cursos superiores.

Attendei, filhos da Patria, encarregados da milicia sagrada do ensino, attendei as leis da consciencia e a salvação do Paiz por meio da instrução.

E vós tenros rebentos, brota-

nascentes, homens do futuro, considerae esta verdade que uma imprensa catholica vos ensina. Buscae as luzes da verdade que sobreoiram o vosso futuro e fugi o espesso matagal do erro que na expressão sapientissima d'um saudoso mestre do ensino superior no Brasil, o Dr. Francisco de Castro:

«E' o triste flagello da humanidade; envenena as fontes onde as intelligencias se, retemperam e enxovalha o esplendor das mais bellas theorias.»

Sejamos attendidos.

Imprensa

MEIO PRATICO DA FUNDAÇÃO DE UM JORNAL CATHOLICO NA DIOCESE

pelo Dr. Albino Meira

Senador, ex-Professor da Faculdade de Direito

(Continuação)

Mas, Senhores, o momento não é de fazer oração, é de combater; ou antes, é de uma e outra cousa; é de combatermos, e rogarmos a Deus que abençoe o nosso esforço para que elle seja proficuo, e para que a nossa fé e a nossa coragem não desfalleçam ante o perigo: *Ne deficiat fides nostra*. Nós lavramos a terra e semeamos: a Deus só cabe fazer com que a semente germine e dê bom fructo.

E desde que se tracta de lutar, o primeiro cuidado é escolher as armas: pois é principio comensinho em tactica militar que as circumstancias de occasião determinam o emprego de uma arma de preferencia ao de uma outra.

Ora, o inimigo nos ataca de preferencia por meio da imprensa: pois bem, opponhamos-lhe tambem a imprensa.

A imprensa!... A imprensa! Inventada e empregada como elemento de civilização e progresso, destinada a propagar a sciencia e a verdade, o genio do mal cedo achou meio de pô-la ao seu serviço; e de tal arte o fez, que o jornal impio e o pamphletto tem se tornado a lepra da sociedade moderna. Não ha nada tão perigoso, tão corruptor, tão dissolvente, como uã má leitura; e de todas as leituras más o jornal é a mais perigosa, porque é a que mais facilmente se põe em contacto com todas as classes, com todas as pessoas. O livro, são poucos os que o tem, porque é caro e rouba muito tempo. Mas o jornal, esse custa um nickel apenas, está ao alcance de todas as bolsas, e não nos rouba tempo; nós o lemos na cama, mal acordados ainda e bocejando; nós o lemos ao almoço ou ao jantar, no intervalo de um prato para outro; nós o lemos no bond, no trem, no carro, nas horas vagas; nós o lemos nas bibliothecas, nas lojas, nos hoteis, nos cafeis, nas barbearias, enquanto nos cortam o cabello; nós o lemos de graça até na cadeia do engraxador, enquanto este nos escova as botas.

Ao livro, nós tomamos o incommodo de ir compral-o á livraria. Não succede assim com o jornal.

Hospede importuno, o jornal vae nos levantar da cama; elle não pede licença para entrar. Em vão lhe fechamos a porta; elle se mette por baixo d'ella, ou galga a janella, ou esgueira-se pelos intersticios da grade. E tal seducção o jornal exerce sobre nós, que mal o vemos e logo uma curiosidade irresistivel nos leva a quereremos ver o que elle contém, o que elle diz. E temos tudo, tudo. Primeiro os telegrammas, depois a parte noticiosa; e d'ahi os contos licenciosos, as anedotas picantes, os ditos equivocados, e todo um mar de indecencias e immoralidades.

Oh! o máu jornal!... E' incalculavel o estrago e a devastação que um máu jornal exerce, quer na moral publica e social, quer na moral privada e individual.

E no seo das familias então!... Mães de familias, que estaeis me ouvindo, acreditae-me; nenhum perigo ameaça vossas filhas maior do que o jornal que não se inspira na moral christã. Si quereis guardar intacta a pureza d'esses anjos que fazem de vossas casas um paraizo, d'esses lyrios que perfumam vosso lar com o aroma suavissimo da innocencia, tende cuidado na leitura que lhes haveis de dar. Dentes aguçados de fera bravia, veneno mortal de cascavel enraivecida e horripilante, o raio que fulmina, fazem menos mal a vossas filhas do que um máu jornal; porque aquelles podem arrebatar-lhes a vida, ao passo que este rouba-lhes a pureza d'alma e do coração.

Mães de familias, tremel pela responsabilidades que assumis perante Deus. Esses cherubins formosissimos que o Senhor confiou á vossa guarda, o que lhe direis quando Elle os achar convertidos em demônios pelas leituras más e perniciosas? Depositaris infiel, o Senhor vos tornará duras contas. Serpente insidiosa, o jornal impio encobre sob palavras enganadoras o veneno que distilla e que pretende inocular no organismo social.

Traidor e perfido como a manceuilheira dos indios que, com a sua sombra hospitaleira e fresca, convida o viajante a repousar das fadigas da jornada e resguardar-se dos abrasadores raios do sol, e durante o somno vae infiltrando-lhe pelos poros veneno lethal, durante aquelle somno do qual elle não despertará jamais, assim o jornal impio prende o leitor incauto nas malhas de uma rhetorica falaz, nos encantos de uma phrase elegantemente burilada; e sob a forma, ora de sciencia seduzindo a intelligencia, ora de poesia delectando os ouvidos, ora de romances despertando agradavelmente os sentidos e escaudando a imaginação, vae coando-lhe na alma, gotta a gotta, a fisiona fatal de todas as heresias. Nada se discute ali seriamente em materia de religião e de moral; mas o gracejo desdenhoso e zombeteiro, a critica mordaz, o ridiculo mortificante, as allusões ferinas, as insinuações desleaes, e, por cima de tudo isso, uma affectação impudente de quem está falando de boa fé e dizendo verdades incontestaveis, são as armas e os recursos do jornal anti christão.

E quando o leitor não tem uma instrução christã e uma educação catholica bastante solida, e

uma fé bastante segura para resistir aos assaltos de um inimigo tão artiloso, acaba quasi sempre por ser arrastado e vencido.

Si uma caridosa advertencia não vem em seu auxilio, sua queda é certa. Os dogmas sagrados da religião lhe apparecem logo como creações absurdas da especulação humana; os principios de moral, aceitos como exigencias racionais e preceitos divinos, não passam a seus olhos de meras convenções sociaes, engodo com que os sabios exploram os inexperitos; e sobretudo a fé no sobrenatural e na revelação são cousas ridiculas, indignas d'aquillo que elle entusiasmadamente chama—um espirito EMANCIPADO.

Mas, destruida assim a fé: Que elemento de ordem fica ahi então para amparar a sociedade contra as sollicitações das paixões humanas?..

E' certo que os justos fogem do crime simplesmente por amor da virtude: *Abhorrent a crimine boni virtutis amore*. Mas, quando a virtude se converte n'uma palavra de simples convenção?..

Para os pretendidos homens praticos, para os politicos sem Deus, a sociedade se contenta bem com o terror que a penna inspira, pois é certo que os maus evitam o crime, pelo temor do castigo: *Oderunt peccare multi formidine pene*. Mas então voltamos ao ponto de partida; porque a pena presuppõe um poder capaz de tornal-a effectiva; e desde que esse poder é puramente humano, o espirito de rebeldia gritará: «Pois bem, vejamos quem *pode mais*».

E tudo isso é obra exclusiva da imprensa impia, da imprensa sem fé e sem moral.

E o que mais dóe, Senhores, é ver que essa derrocada dos costumes publicos, essa devastação do lar, esse envenenamento do corpo social, essa affronta á piedade christã, essa obra de demolição, essa pregação de immoralidade, esse incitamento ao deboche, esse ataque impudente a todos os sentimentos sobre os quaes repousa a familia (esse edificio sublime, que, tendo de homens somente os orgãos, tem de divino a origem e as leis que o regem); tudo isso se faz e se pratica em um paiz christão, no seo de uma nação catholica, sem a minima repressão por parte dos poderes publicos, impunemente, como si taes individuos estivessem exercendo um direito!

Jornalecos cobertos de gravuras as mais indecentes, cheios de dictos os mais picantes e apimentados, expondo factos os mais inmorales e em uma linguagem capaz de fazer corar a messalina mais impudica, são apregoados e vendidos como uma mercadoria sã e innocente, são remetidos ás bibliothecas publicas, aos gabinetes de leituras, e até, como um desafio ás proprias autoridades; a essas proprias autoridades, bispos na ordem civil, que têm por missão divina proteger a sociedade e os bons costumes contra os ataques da impiedade; porque dellas bem se pode, paraphaseando, dizer: *«Quis Deus possuit regere societatem, bonosque teneri moribus»*.

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA-7

A todo pai de familia corre o sagrado dever de amparar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro na EQUITATIVA...

SEGUROS REALIZADOS 100.000.000.000

SEGUROS PAGOS 100.000.000.000

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em nominal de honorario...

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as apolices 4719, 4712, 6069, 6105, 6105 e 6488 no valor de Rs. 30.000.000\$000...

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE & C.

Em Natal-GALVÃO & C.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FÉLIX MASCARENHAS

Escritorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA,

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, Advogado

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

OBRA DOS SELLOS

CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica), propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os sellos antigos e fora de curso...

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente em sello ordinario de qualquer um destes paises vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Alemão ou Belgá. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor...

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por esta santa Obra, juntando os sellos que puderem, comunicando as pessoas que zeram a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes: S. Paulo: o Illmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO DE J. CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA, APERFEIÇOADA E EM TYPÓ MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, ansiosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e farta edição se esgotou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se esgotar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Preço de um exemplar de luxo. 10\$000 Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez. Vende-se nas principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmaos & C.

F. A. GOMES DE MATTOS Rua Marquez de Olinda-76

PROPAGADORES - CORRESPONDENTES: EM S. PAULO - o Exm. Sr. Comendador Tiburtino Mond...

EM SANTOS - o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega. NO RIO DE JANEIRO - o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do Carmo n. 61

NA BAHIA - o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira, no Seminario; EM MACEIO - o Revdm. Sr. Conego Octavio do Farias Costa; NA PARAHYBA - o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE - o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro; NO CEARÁ - o Illm. Sr. José Menclau de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO - os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.; NO PARA - o Illm. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castello da sede do Conselho Particular da S. Vicente de Paulo

o Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Laura Sodré, n. 222.

Cartão de visita im-prime-se aqui.

Atenção!

Chapéus ec-clesiasticos, fachas de seda e de lã para padres e deslumbrante sortimento de calçados para homens e senhoras na SAPATARIA COLOMBO. Preços sem competencia

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n.º 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANÁ

Na Agencia da Equitativa se achão á venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceptação nas mercearias do Rio de Janeiro até para moveis de luxo.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande o fazer do Pinho do Paraná.

As amostras constão de taboas, vigote e ripas, á preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12

CARTÃO

de visita vende-se na Sapataria Colombo.